



Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA:		
Programa	PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA (FITOTECNIA)	
2. TIPO DE COMPONENTE:		
Atividade ()	Disciplina (x)	Módulo ()
3. NÍVEL:		
Mestrado (x)	Doutorado (x)	
4. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE:		
Nome anterior:	---	
Nome sugerido:	DOENÇAS DE SOLANÁCEAS E DE CUCURBITÁCEAS	
Código:	ACP-	
Carga Horária Prática:	-	
Carga Horária Teórica:	48 horas	
Nº de Créditos:	03	
Optativa:	Sim (X) Não ()	
Obrigatória:	Sim () Não (X)	
Área de Concentração:	Fitotecnia	
5. DOCENTE RESPONSÁVEL:		
Carmem Dolores Gonzaga Santos; Colaboradores: Cristiano de Souza Lima, Fernando Antonio Souza de Aragão		
6. JUSTIFICATIVA:		
Diversas culturas dentro das famílias Solanaceae e Cucurbitaceae apresentam numerosas doenças causadas por fungos, bactérias, nematoide e vírus as quais ocorrem em condições de campo e em pós-colheita, afetando o bom desenvolvimento das plantas, e produtos, comprometendo seriamente a sua produção e, ou a sua qualidade. A disciplina de Doenças de Solanáceas e Cucurbitáceas no Curso de Pós-Graduação em Agronomia/ Fitotecnia apresenta as principais doenças causadas por fitopatógenos de cada grupo que comumente afetam as culturas do tomateiro, pimenta e pimentões, meloeiro, melanciaira, abóboras e morangas na região Nordeste, incluindo a sua sintomatologia, formas de disseminação, condições favoráveis, sobrevivência de propágulos e medidas de controle. Aborda ainda sobre doenças abióticas e plantas parasitas de vegetais. A disciplina possibilita ao profissional o conhecimento básico sobre as doenças comuns na região, a forma como os agentes causais alcançam e infectam solanáceas e cucurbitáceas e as principais medidas de controle que podem ser adotadas para minimizar as perdas na agricultura, conforme a exigência do mercado atual.		

Prof. Dr. José Wagner da Silva Melo
Prof. Dr. José Wagner da Silva Melo
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Agronomia/Fitotecnia

7. OBJETIVOS:

a) **Objetivo Geral**- Apresentar a importância, etiologia, disseminação e manejo de doenças associadas a solanáceas e cucurbitáceas no Nordeste.

b) **Objetivos Específicos:** Possibilitar aos alunos o conhecimento das principais doenças que comumente afetam solanáceas e cucurbitáceas na região Nordeste., incluindo os agentes etiológicos, sintomatologia, condições favoráveis, disseminação e medidas recomendadas para o controle em condições de campo e sob armazenamento.

8. EMENTA:

Conceito e importância das doenças de solanáceas e cucurbitáceas. Informações básicas, sintomatologia, disseminação, controle das principais doenças associadas às culturas do tomateiro, pimentas e pimentões, meloeiro, melancia, abóbora e morangas. Doenças fúngicas. Bacterioses. Víruses. Nematoses. Doenças em Pós-colheita. Doenças abióticas. Plantas parasitas.

9. PROGRAMA DA DISCIPLINA/ATIVIDADE/MÓDULO:

AULAS TEÓRICAS:

UNIDADE I

Doenças fúngicas em Solanáceas. Importância. Etiologia. Sintomatologia. Disseminação. Controle.

UNIDADE II

Doenças bacterianas em Solanáceas. Importância. Etiologia. Sintomatologia. Disseminação. Controle.

UNIDADE III

Víruses em Solanáceas. Importância. Etiologia. Sintomatologia. Disseminação. Controle.

UNIDADE IV

Doenças fúngicas em Cucurbitáceas. Importância. Etiologia. Sintomatologia. Disseminação. Controle.

UNIDADE V

Doenças bacterianas em Cucurbitáceas. Importância. Etiologia. Sintomatologia. Disseminação. Controle.

UNIDADE VI

Víruses em Cucurbitáceas. Importância. Etiologia. Sintomatologia. Disseminação. Controle.

UNIDADE VII

Nematoses em Solanáceas e Cucurbitáceas. Importância. Etiologia. Sintomatologia. Disseminação. Controle.

UNIDADE VIII

Doenças em Pós-Colheita. Importância. Etiologia. Sintomatologia. Disseminação. Controle

UNIDADE IX

Doenças Abióticas e Plantas Parasitas.


Prof. Dr José Wagner da Silva Melo
Coordenador do Programa de Pós-Graduação
em Agronomia/FITEC/Unicel

Universidade Federal do Ceará